

**DESCARTE RESPONSÁVEL:****UM ESTUDO DE CASO SOBRE A DESTINAÇÃO DE APARELHOS CELULARES.**

Ieda Zimmermann¹
Cristine Huller Dahleni²
Emilly Gabrieli Beerbaun Jappe³
Manuella de Moraes⁴
Nayane Rangel Maass⁵

Instituição: Escola Técnica Estadual 25 de Julho

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Tecnologias da Informação e Comunicação

1. Introdução: Aparelho celulares e suas possibilidades, fazem parte do cotidiano da ampla maioria das pessoas. Via de regra, não importa o poder aquisitivo, nível de escolaridade, e/ou moradia, a maioria da população utiliza a comunicação mediada via aparelho celular, para quase tudo. Ele está para pessoas assim como o telefone fixo esteve por muito tempo para as famílias que podiam manter uma linha de telefonia fixa, era uma necessidade. A diferença é que o celular está muito mais acessível em nossos dias e suas funções vão muito além das possibilidades de estabelecer comunicação entre duas pessoas, apenas. Há muito não é mais um artigo de luxo, e sim um objeto imprescindível para gerenciar a vida cotidiana. Para além das evidentes facilidades que nos traz, abre possibilidades para muitas situações que merecem reflexão, tempo e atenção.

2. Procedimentos Metodológico: Para realizar a pesquisa, definimos as perguntas e as enviamos para o público alvo através do Google Formulários, utilizamos o aplicativo WhatsApp para garantir a rapidez. Foram selecionadas cinco turmas de alunos do primeiro ano do Ensino Médio. De um total aproximado de um mil e seiscentos matriculados

¹ Professora Curso Técnico em Informática ETE 25 de Julho

² Estudante do Ensino Médio e do Curso Técnico em Informática ETE 25 Julho

³ Estudante do Ensino Médio e do Curso Técnico em Informática ETE 25 Julho

⁴ Estudante do Ensino Médio e do Curso Técnico em Informática ETE 25 Julho

⁵ Estudante do Ensino Médio e do Curso Técnico em Informática ETE 25 Julho

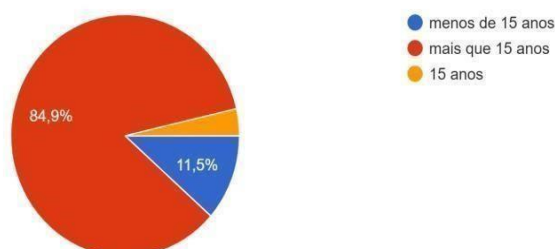


regularmente, cento e trinta e nove responderam a pesquisa, perfazendo uma estimativa de dez por cento dos estudantes da Escola objeto da pesquisa.

3. Resultados e Discussões: A pesquisa apontou numa amostra de 139 alunos, em média com 15 anos de idade, 55% do sexo masculino. A metade dos entrevistados já tiveram sob sua reponsabilidade entorno de três celulares cada um. Um número bastante alto se considerarmos o número de pessoas/família, conforme o senso IBGE apontou em nosso município. Ocorre que o foco da pesquisa foi o destino dado aos aparelhos considerados velhos/obsoletos/sem condições de uso. Cerca de oitenta e sete por cento, respondeu que “não sabe, não lembra” qual o destino dado aos aparelhos descartados. Essa resposta, eleva muito o nível de preocupação considerando de a mesma proporção consegue estabelecer relação direta entre a crise climática e o descarte incorreto de aparelhos celulares, tema de uma das perguntas. Se existe conhecimento sobre a causa do descarte incorreto, porque ainda não conseguimos avançar em termos de tomada de decisão correta para o descarte desse que é o eletrônico mais presente na vida das pessoas? Que estranho comportamento é esse que faz com que uma pessoa simplesmente desconheça o destino dado a um aparelho tão imprescindível para o cotidiano? Porque a educação escolar, da forma como acontece, não consegue imprimir mudança de comportamento no público que atende? Os resultados foram os seguintes:

1) Idade:

139 respostas



2) Sexo:

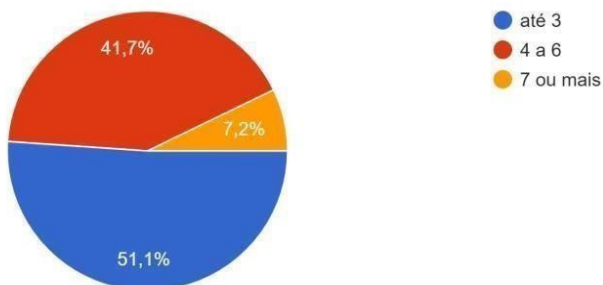
139 respostas





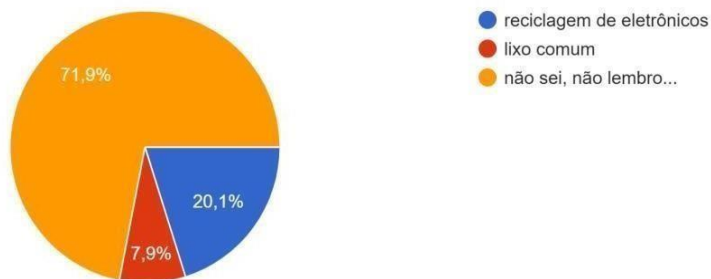
3) Quantos celulares você já teve sob sua responsabilidade?

139 respostas



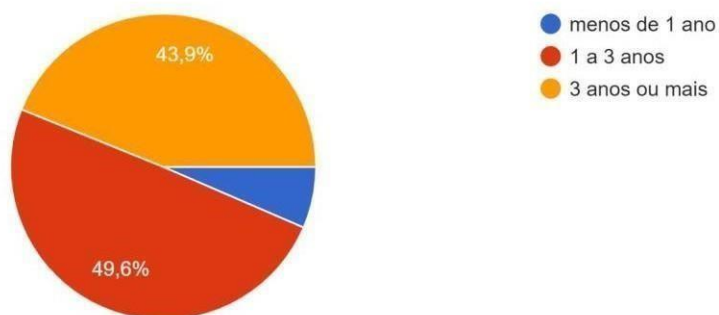
4) Para onde foi o último celular descartado?

139 respostas



5) Qual é o tempo médio de vida útil de um celular pra você?

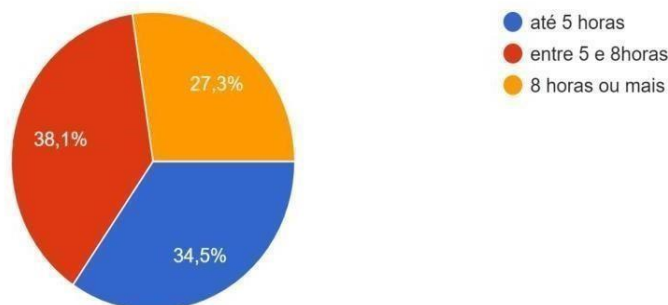
139 respostas





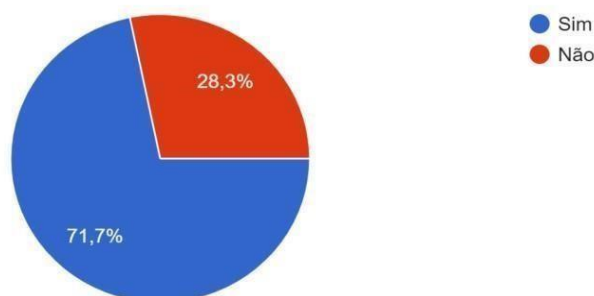
6) Quantas horas por dia você costuma estar conectado?

139 respostas



7) Você estabelece relação entre a crise climática e o descarte incorreto de celulares (Prod.eletrônicos)?

138 respostas



4. Conclusão: Os resultados, elaborados sob o formato de gráficos, apontam para várias leituras, todas necessárias. Os gráficos demonstram o quanto é necessário tomar providencias que passam pela educação pessoal e coletiva de cada indivíduo. Sabendo que não conseguimos viver sem dispositivos eletrônicos como celulares, laptops, PCs, monitores, tablets, smartphones, e que todos são produzidos com elementos retirados do meio ambiente, nada mais urgente que repensar nosso jeito de viver pois o descarte incorreto está acabando com o meio ambiente e essa conta todos estamos pagando. Leis não faltam, a exemplo do DECRETO Nº 10.240, de 12 de Fevereiro de 2020 (<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-10.240-de-12-de-fevereiro-de-2020-243058096>), que estabelece responsabilidade para produtores e consumidores de aparelhos eletrônicos. Mas então, porque não funciona? Mais uma vez, acreditamos que é um processo educativo que ainda não se efetivou em ações concretas, tanto por parte das empresas, como



por parte da população em geral, como demonstram os resultados gráficos da pesquisa, que serão apresentados sob forma de banner.

O descarte incorreto de lixo eletrônico impacta a saúde humana pela contaminação provocada por metais pesados, gera danos ao meio ambiente através da contaminação de solos, lençóis freáticos e os organismos da fauna e da flora e, além disso, reduz o tempo de vida dos aterros sanitários. Como podemos modificar e/ou interferir nessa realidade é um exercício a ser pensado e discutido coletivamente. A escola somente não está dando conta. Eis o debate!

5. Referências: -BRASIL, **DECRETO LEI Nº 10.240, de 12 de fevereiro de 2020.** Presidência da República Secretaria-Geral Subchefia para Assuntos Jurídicos. Regulamenta quanto a quanto à implementação de sistema de logística reversa de produtos eletroeletrônicos e seus componentes de uso doméstico.

- **Jornal da USP no Ar** . Jornal da USP no Ar no ar veiculado pela Rede USP de Rádio, de segunda a sexta-feira: 1ª edição das 7h30 às 9h, com apresentação de Roxane Ré, e demais edições às 14h, 15h, 16h40 e às 18h. Em Ribeirão Preto, a edição regional vai ao ar das 12 às 12h30, com apresentação de Mel Vieira e Ferraz Junior. Você pode sintonizar a Rádio USP em São Paulo FM 93.7, em Ribeirão Preto FM 107.9, pela internet em www.jornal.usp.br ou pelo aplicativo do Jornal da USP no celular.

-PENA, Rodolfo F. Alves. "**Obsolescência Programada**"; **Brasil Escola**. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/obsolescencia-programada.htm>. Acesso em 09 de junho de 2024.